

Informe Promo Algo



Seu informe sobre a cottonicultura em Goiás

Agenda

Reuniões,
treinamentos e
movimentações
do setor.

Na Agopa

Participação
e realização
de eventos da
cottonicultura.

Fique de Olho na Safra

O cenário atual e
desdobramentos
da safra.

Fique de Olho na Safra



A colheita do algodão avança em todas as regiões produtoras de Goiás, com algumas propriedades já tendo concluído os trabalhos. As primeiras áreas colhidas, confirmam o excelente potencial produtivo da temporada, com produtividades próximas ou superiores a 350 @ de algodão em caroço por hectare, havendo registros de lavouras que superam 370 @/ha e, em situações pontuais, ultrapassam 400 @/ha.

As chuvas registradas durante o período de colheita ocorreram de forma localizada e, de maneira geral, não provocaram impactos significativos na produtividade das lavouras. No

entanto, permanece a expectativa quanto à possível influência da umidade sobre a qualidade da fibra, cujo efeito dependerá da intensidade das precipitações em cada propriedade. Em algumas regiões, episódios isolados de granizo também reduziram o potencial produtivo de determinadas lavouras. No manejo fitossanitário, segue intensificada a instalação do Tubo Mata-Bicudo (TMB) nos pontos críticos identificados pelo monitoramento do bicudo-do-algodoeiro.

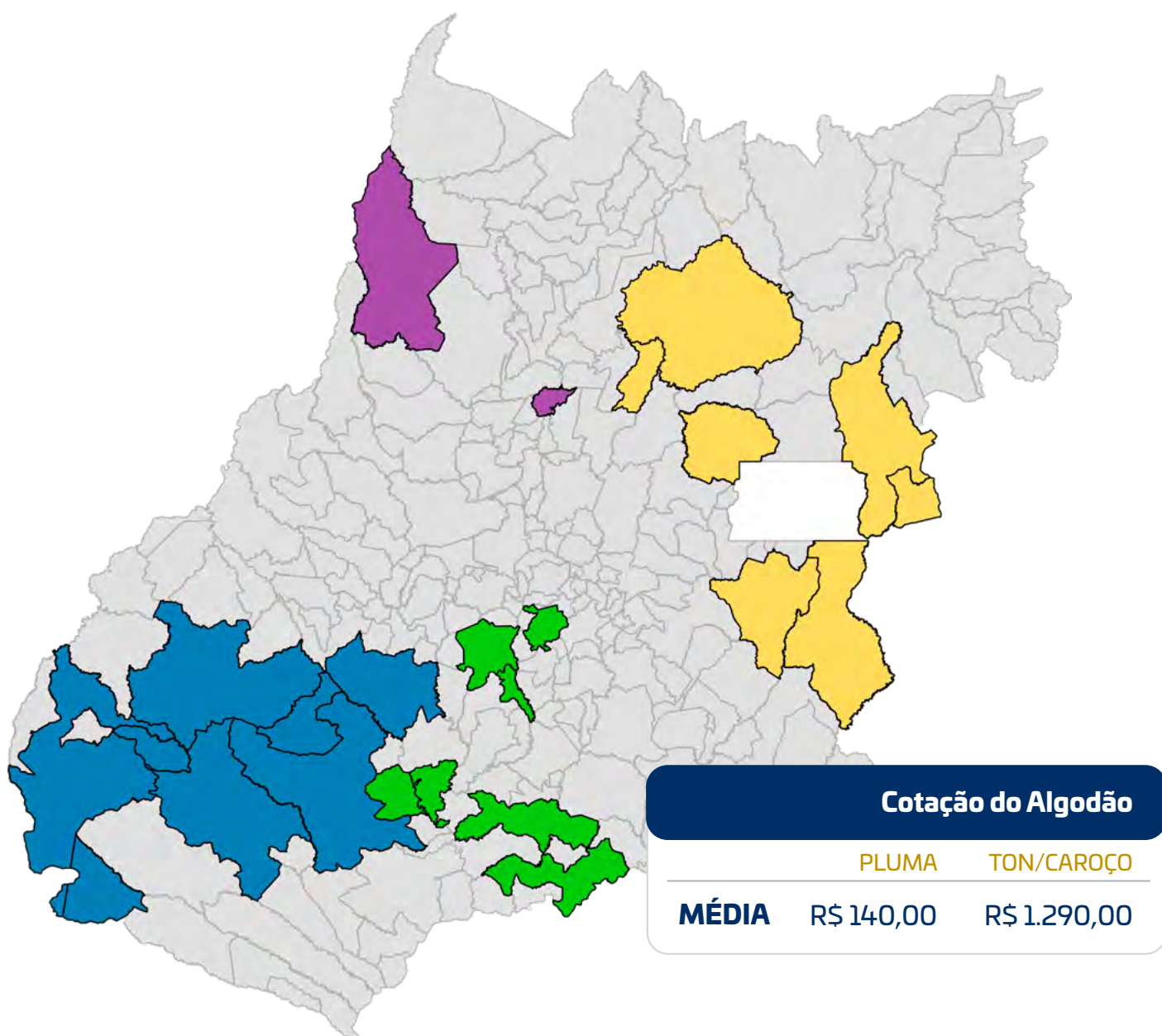
Nas áreas de segunda safra conduzidas em regime de sequeiro, a interrupção precoce das chuvas comprometeu o desenvolvimento das

plantas, reduzindo significativamente o potencial produtivo. Nessas lavouras, as estimativas de produtividade situam-se, em média, entre 220 e 250 @ de algodão em caroço por hectare, refletindo os efeitos do déficit hídrico registrado durante o ciclo.

Em contrapartida, as lavouras irrigadas mantêm excelente desempenho, encontram-se em desfolha ou próximas dessa fase e seguem com elevado potencial produtivo, com estimativas iguais ou superiores a 350 @/ha. Em diversas áreas irrigadas, a expectativa é

superar 370 @/ha, havendo inclusive talhões com potencial para ultrapassar 400 @/ha.

Já as áreas semeadas no final da janela de plantio avançam para a fase de cut-out, mantendo bom desenvolvimento e perspectivas favoráveis para o encerramento da safra.



Na Agopa



Laboratório em constante evolução

A preparação do Laboratório da AGOPA para receber as amostras da safra 2025/2026 já está em pleno andamento, e seguimos trabalhando intensamente para garantir uma operação ainda mais eficiente e estruturada. Como parte desse preparo, tiveram início as contratações dos colaboradores safristas, que irão reforçar a equipe durante o período de maior demanda, contribuindo para a agilidade das operações e para a manutenção da qualidade dos serviços prestados.

Paralelamente, o laboratório continua passando por importantes melhorias em sua infraestrutura. As obras contemplam a remodelação do layout

interno, a construção de novas salas técnicas e administrativas, a modernização dos cabearios de energia, a ampliação da esteira de acondicionamento de amostras e a realização da manutenção preventiva no sistema de climatização.

Esses investimentos reforçam o compromisso do laboratório com a melhoria contínua, ampliando sua capacidade operacional e proporcionando uma estrutura cada vez mais moderna, segura e preparada para atender às demandas da safra 2025/2026 com eficiência, confiabilidade e qualidade.



Sustentabilidade



Goiás avança para alcançar certificação de 100% da área de algodão no Programa ABR.

A Associação Goiana dos Produtores de Algodão (AGOPA), por meio de sua equipe de Sustentabilidade, concluiu, nos últimos 30 dias, mais uma importante etapa do ciclo de certificações do Programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR). Com o encerramento das auditorias nas propriedades rurais, o Estado de Goiás aguarda apenas a conclusão da análise documental da última propriedade para o fechamento oficial do ciclo de certificação da safra.

A expectativa é que, pela primeira vez na história da cotonicultura brasileira, Goiás se torne o primeiro estado do país a certificar



100% da área de algodão dos produtores associados à sua associação estadual no Programa ABR. Caso o resultado seja confirmado, o marco reforçará a posição de destaque da cotonicultura goiana na adoção de práticas sustentáveis, na conformidade legal e na produção responsável.

Reconhecido nacionalmente, o Programa ABR é referência em sustentabilidade na produção de algodão, reunindo critérios relacionados ao cumprimento da legislação trabalhista e ambiental, responsabilidade social, saúde e segurança do trabalhador, rastreabilidade, preservação ambiental e boas práticas agrícolas.

Nos últimos 30 dias, a equipe de Sustentabilidade da AGOPA realizou visitas técnicas aos municípios de Chapadão do Céu,



Mineiros, Cristalina, Rio Verde e Paraúna. As atividades envolveram acompanhamento técnico das propriedades, orientação aos produtores, avaliação de requisitos de certificação e apoio à implementação de ações voltadas à melhoria contínua dos processos de gestão e à manutenção dos padrões de sustentabilidade.

Com a conclusão das auditorias nas propriedades rurais, a AGOPA inicia agora a organização das unidades beneficiadoras de algodão para o ciclo de certificação do Programa ABR-UBA, protocolo voltado às algodozeiras e responsável por assegurar padrões de qualidade, rastreabilidade, conformidade e sustentabilidade no beneficiamento do algodão.

Neste momento, a equipe técnica realiza o planejamento das atividades, o alinhamento com as unidades beneficiadoras e a preparação da documentação necessária para as auditorias, que terão início a partir de agosto.

A expectativa é que, nesta safra, sete algodozeiras participem do processo de certificação ABR-UBA, fortalecendo ainda mais a sustentabilidade e a credibilidade da cadeia produtiva do algodão em Goiás.

De acordo com a coordenação de Sustentabilidade da AGOPA, o encerramento das auditorias nas propriedades representa mais um importante avanço para a cotonicultura do Estado. A continuidade dos trabalhos, agora direcionados às algodozeiras, demonstra o compromisso da entidade em promover a sustentabilidade em toda a cadeia produtiva, desde a produção no campo até o beneficiamento da fibra.

Com resultados cada vez mais expressivos, a AGOPA reafirma seu compromisso com a excelência da cotonicultura goiana, consolidando Goiás como referência nacional em sustentabilidade, certificação e produção responsável de algodão.



Agenda



18/06

Dia de Campo na Fazenda Santa Maria do Mirante apresenta aplicações com drone de alta capacidade



No dia 18 de junho, a AGOPA, em parceria com a AGROBOX, realizou um Dia de Campo com demonstração prática com drone de alta capacidade.

A atividade teve como foco a validação de aplicações em bordaduras, visando ampliar a eficiência das estratégias de controle do bicudo-do-algodoeiro, uma das principais pragas da cottonicultura.

O encontro proporcionou troca de experiências, conhecimento técnico e contato com novas tecnologias aplicadas diretamente à realidade das propriedades rurais, reforçando o compromisso da AGOPA com a inovação e o fortalecimento da produção de algodão em Goiás.

25 a 28/06

AGOPA participa do XXIII ANEA Cotton Dinner

Entre os dias 26 e 28 de junho, a AGOPA participou do XXIII ANEA Cotton Dinner, realizado no Club Med Rio das Pedras, no Rio de Janeiro. O encontro reuniu importantes representantes da cadeia produtiva do algodão em um ambiente voltado ao relacionamento, aos negócios e à troca de conhecimentos. Representaram a entidade o presidente da AGOPA, Haroldo Cunha; o diretor executivo, Raul Maciel; o coordenador do Conselho Gestor do Fialgo, Marcelo Swart; e o presidente da Fundação Goiás, Édson Vendruscolo.

Durante a programação, Haroldo Cunha apresentou, na reunião da Câmara Setorial, um panorama da safra de algodão 2025/2026, compartilhando informações e perspectivas relevantes para o setor.

A participação da AGOPA no evento fortaleceu o diálogo com produtores, exportadores, indústrias,



investidores e demais elos da cotonicultura, reafirmando o compromisso da entidade com o acompanhamento do mercado, a geração de conhecimento e o desenvolvimento do algodão em Goiás e no Brasil.



07 e 08/07

AGOPA participa da Casa do Algodão Bayer em Sorriso

Nos dias 7 e 8 de julho, o diretor executivo da AGOPA, Raul Maciel, participou da Casa do Algodão Bayer, realizada em Sorriso (MT). A agenda técnica reuniu pesquisadores, consultores, lideranças do setor produtivo e representantes da empresa para discutir desafios, tecnologias e perspectivas da cotonicultura brasileira.

A programação incluiu uma visita ao Centro de Pesquisa da Bayer, onde foram apresentados trabalhos de melhoramento genético, pesquisas sobre manejo de pragas, doenças e plantas daninhas, além de novas soluções voltadas ao aumento da produtividade e da sustentabilidade da cultura do algodão.

Os participantes também acompanharam palestras técnicas e momentos de integração, que proporcionaram a troca de experiências

e debates sobre os desafios atuais da produção e as tendências para as próximas safras. No segundo dia, a agenda foi realizada em uma propriedade produtora de algodão da região, com demonstrações dos materiais cultivados na safra 2025/2026. Durante a visita, foram abordados temas como desempenho de cultivares, manejo fitossanitário, proteção de plantas e práticas destinadas à maximização da produtividade e da qualidade da fibra.

A participação da AGOPA reforçou o compromisso da entidade com o intercâmbio de conhecimento, o acompanhamento das inovações do setor e o desenvolvimento da cotonicultura.



Os quatro executivos das estaduais: Gustavo Prado da Bahia - ABAPA, Lício Augusto Penas de Minas Gerais - AMIPA, Francisco de Sales do Piauí - APIPA e Raul Maciel AGOPA.

09 e 10/07

23º Dia do Algodão reúne conhecimento, inovação e conexões

Nos dias 9 e 10 de julho, a AGOPA realizou a 23ª edição do Dia do Algodão, reunindo produtores, pesquisadores, equipes das fazendas, empresas e parceiros em uma programação voltada ao compartilhamento de conhecimentos, experiências e soluções para o fortalecimento da cotonicultura.

JANTAR DE ABERTURA – 9 DE JULHO

A programação teve início com o jantar que antecedeu o 23º Dia do Algodão. A noite proporcionou um importante momento de relacionamento, integração e troca de experiências entre produtores, parceiros, empresas e representantes dos diferentes elos da cadeia produtiva.

O encontro abriu oficialmente as atividades do evento, fortalecendo conexões e promovendo diálogos relevantes para o desenvolvimento do algodão em Goiás.



PROGRAMAÇÃO TÉCNICA – 10 DE JULHO

No dia 10 de julho, em Montividiu (GO), na Sede do IGA, os participantes acompanharam uma ampla programação de conhecimento, tecnologia e inovação aplicada ao campo.

As atividades foram organizadas em três estações técnicas:



O evento também contou com a participação de empresas e parceiros que apresentaram máquinas, implementos, insumos, tecnologias e soluções voltadas à evolução da produção.

O 23º Dia do Algodão reafirmou o compromisso da AGOPA com a geração de conhecimento e com o desenvolvimento de uma cotonicultura cada vez mais produtiva, sustentável e rentável.



ESTAÇÃO 1 – QUAL VARIEDADE ENTREGA MAIS RESULTADO NO SEU AMBIENTE DE PRODUÇÃO?



A estação apresentou resultados dos ensaios conduzidos pelo IGA, transformando dados de pesquisa em informações práticas para auxiliar os produtores na escolha das variedades mais adequadas a cada ambiente e sistema de manejo.

ESTAÇÃO 2 – MANEJO FITOSSANITÁRIO DO ALGODÃO: NOVOS DESAFIOS, ESTRATÉGIAS INTEGRADAS E INOVAÇÕES PARA UM CONTROLE MAIS EFICIENTE



O conteúdo abordou estratégias integradas de manejo de pragas, doenças e plantas daninhas, destacando a importância do monitoramento, do momento correto das aplicações e da execução eficiente no campo.

ESTAÇÃO 3 – MERCADO, GEOPOLÍTICA, FERTILIZANTES E CÂMBIO: COMO PROTEGER A RENTABILIDADE DA SUA SAFRA?



A estação apresentou análises sobre o mercado do algodão, os impactos do cenário global, dos fertilizantes e do câmbio, além de estratégias de comercialização e gestão de riscos para apoiar decisões mais seguras e rentáveis.

Nos vemos no **24º Dia do Algodão!**

